

BIBLIOTECA
 JORNAL
 O Dia
 30/10/97
 Assinatura
 Aquino Salazar 3
 Colação de Transbordo
 (P19959)

Prefeitura anuncia reforma da Estação Pirajá

As obras de recuperação do terminal de ônibus estão orçadas em R\$150 mil e serão iniciadas em novembro

Bruno Quintanilha

Uma reivindicação antiga da maioria dos usuários do sistema de transporte de Salvador é a melhoria dos pontos e terminais de ônibus. Para atender à população, a Superintendência de Transportes Públicos (STP) da prefeitura anunciou um estudo da readequação dos pontos e terminais de ônibus, que ainda este ano vão sofrer intervenções para melhoria da infraestrutura. O superintendente da STP, Fernando Medrado, anunciou ontem no início da tarde, em reunião com o secretário Municipal de Planejamento, Manoel Nogueira, a reforma da Estação Pirajá com recursos do município de R\$150 mil - que deve ser iniciada em novembro. As obras implicam em nova programação, pintura, conserto dos sanitários, recuperação das grades, entre outros serviços.

Segundo Fernando Medrado, a reforma da Estação da Lapa já está sendo estudada, e dar um pouco mais de trabalho provavelmente envolverá a reestruturação da administração terminal. "A situação da Estação da Lapa é muito complicada, temos hoje uma despesa mensal de R\$150 mil e arrecadação de R\$13 mil, quando só para as despesas do condomínio são necessários R\$20 mil. Hoje não estamos com todos os ônibus com suas permissões e temos pelo menos 10 ambulantes totalmente irregulares", revela Medrado. Ele afirma que a reforma da Estação Pirajá vai envolver o reforço da infraestrutura em alguns pontos dos terminais das estações da Lapa e Pirajá. Os dois maiores terminais de ônibus de Salvador, recebem um fluxo de cerca de 110 mil passageiros por mês.

Salvador hoje tem dois mil pontos de ônibus.



Fotos de Haroldo Abrantes

bus e a STP pretende reorganizar o segundo plano logístico. Será levada em consideração a área em que cada um deles se encontra para que possam ser dimensionados os abrigos, que terão tamanhos diferentes. Uma novidade é que os pontos poderão ser explorados por empresas privadas. "Queremos licitar para empresas interessadas em implantar abrigos com publicidade", explica Fernando Medrado. Segundo ele, atendendo ao prefeito Imbassahy, os abrigos dos pontos de ônibus devem começar a ser substituídos ou recuperados dentro de 90 dias. Três modelos de abrigos estão sendo estudados. Também serão instalados sanitários públicos em cem pontos e terminais da cidade e esta parte ficará a cargo da Sesp.

Para a maioria dos usuários do

A Estação Pirajá será o primeiro terminal a sofrer intervenção para melhoria de infraestrutura. Na Lapa, que recebe 250 mil passageiros por dia, a despesa mensal da prefeitura é de R\$150 mil contra uma arrecadação de apenas R\$13 mil

sistema de transporte público de Salvador, hoje já se percebe uma melhoria nos terminais, pelo menos no que se refere à limpeza. "Está muito melhor do que estava antes", afirma a doméstica Raimunda Margarida da Silva, 44 anos, que passa todos os dias pelo Terminal da Barroquinha.

Passageiros querem segurança

Para os passageiros dos ônibus, os terminais de transbordo não estão precisando somente de reformas de infra-estrutura, mas também de maior segurança para evitar os assaltos e os tumultos nos horários de pique, quando multidões de usuários se aglomeram na porta dos coletivos e todos querem entrar primeiro e ao mesmo tempo. No Terminal da França, afirma um comerciante que trabalha no local e prefere não se identificar, são constantes os assaltos a idosos. "Os marginais ficam parados no ponto, como se estivessem esperando o ônibus. Quando sai um senhor ou senhora de idade eles seguem a pessoa e depois roubam", conta o comerciante.

A estudante Maria Orlandina Gomes, 20 anos, mora em Valé-

ria e todos os dias vai de ônibus até a Estação Pirajá para poder chegar ao trabalho. Ela reclama a falta de um maior policiamento no local e não é para conter assaltos, e sim para organizar as enormes filas que se formam nos horários de maior fluxo de passageiros - no início da manhã e no início da noite. "Fica um empurra-empurra horrível, gente furando a fila e também acontecem brigas. Tudo isso poderia ser evitado se tivesse uma dupla de policiais fazendo ronda pelas plataformas de embarque", afirma Maria Gomes.

No Terminal do Aquidabã, o módulo policial que funcionava ali foi desativado há aproximadamente seis meses. "Depois disso o terminal passou a ser frequentado por delinquentes e mendigos, que abordam as pessoas de forma agressiva", observa o comerciante Aurino Ribeiro, 42 anos, há 20 com uma banca de revistas instalada em um dos boxes do terminal. A estudante Kelle Almeida, que estuda numa escola no Santo Antônio, e pega ônibus todos os dias no Aquidabã para voltar para casa, afirma que tem presenciado brigas entre meninos de rua frequentemente.

SERVIÇO

A Secretaria Municipal de Transportes Urbanos informa que as escadas rolantes da Estação da Lapa não funcionarão neste domingo, dia 12, das 8h às 12h, devido a serviços de manutenção preventiva e corretiva nas instalações.

